

Restauradora do Cine Lyra alega que Paço faltou com pagamentos

Após o rompimento por parte da Prefeitura de Santo André com a Flasa Engenharia e Construções Ltda. que tinha objetivo de restaurar o Cine Lyra, na vila de Paranapiacaba, alegou ter paralisado as obras – motivo que forçou a quebra do contrato – por falta de pagamento do Executivo. A ação tinha orçamento total de R\$ 980,1 mil, sendo que a verba inicial era de R\$ 662.628,98 e sofreu aditivo de R\$ 317.471,26.

“O Paço pagou aproximadamente 25% do valor dos serviços que executamos. A Prefeitura chegou a fazer duas medições do que realizamos e emitiu nota, mas os pagamentos ficaram pendentes. Se fizeram a medição e aprovaram, é sinal de que eu executamos a obra”, afirmou a advogada da companhia, Kedma Pereira.

O prefeito Carlos Grana (PT), entretanto, rompeu o vínculo com a Flasa alegando falta de capacidade técnica e aplicou multa de R\$ 98 mil e suspensão da participação de contratos com o Paço por dois anos. “Nós restauramos a Padaria do Mendes (*também em Paranapiacaba*) na gestão passada e fizemos tantas outras restaurações”, contestou. **GP**